

Cidades

RODRIGO GAVINI - 25/01/2015



MORADOR lava calçada com mangueira: para a Cesan, durante a crise hídrica, sociedade se engajou para poupar

CONSUMO DE ÁGUA

Economia reduz a arrecadação da Cesan

Moradores da Grande Vitória economizaram 2 bilhões de litros de água de janeiro a março, período em que Estado enfrentou seca

Any Cometti
Verônica Aguiar

Um total de 2 bilhões de litros de água foram economizados na Grande Vitória, de janeiro a março deste ano, quando comparado ao mesmo período do ano passado. A economia no consumo, no período em que o Estado enfrentou seca, reduziu a arrecadação da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

Por meio de nota, a Cesan informou que houve queda de receita. Mas disse que também houve redução de custos operacionais.

A companhia não divulgou os valores da redução. “Essa apuração está em curso, bem como estão em andamento ajustes no orçamento”, informou em nota.

Apesar da queda na arrecadação, a companhia garantiu que, em função desses ajustes, não haverá qualquer prejuízo na prestação dos serviços para a população.

A presidente da Cesan, Denise Cadete, disse que a mudança de

hábito da população foi fundamental para a economia de água.

“Observamos que toda a sociedade se engajou, tanto que a área de meio ambiente da Cesan, especificamente da Divisão de Educação e Meio Ambiente, nunca foi tão demandada”, explicou.

Apesar da economia e das chuvas que ocorreram desde o último final de semana, o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, disse que a situação ainda não é confortável.

“Não é possível prever se essa chuva irá continuar por muito tempo, ou na mesma intensidade.

Estamos no período em que, historicamente, elas são escassas. Portanto, é muito importante que os capixabas continuem economizando água. A crise ainda existe. Continuamos em estado de atenção”, afirmou.

Segundo ele, as chuvas que atingiram o estado desde o último final de semana contribuíram para aumentar a vazão dos rios.

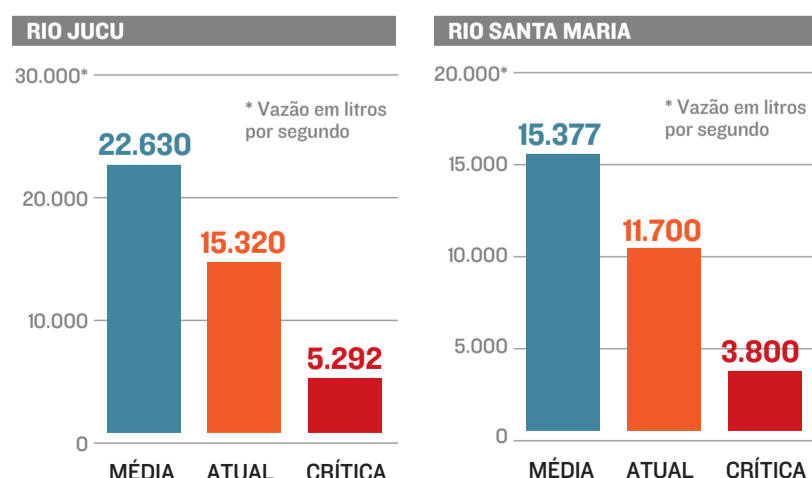
A média de vazão do Rio Jucu, por exemplo, em condições normais, é de 22.630 litros por segundo. Ontem, ela estava em 15.320 litros por segundo – valor maior que a medição feita no último dia 12, que foi de 11.761 litros por segundo.

THIAGO COUTINHO - 14/01/2015



RIO JUCU, que abastece parte da Grande Vitória: vazão aumentou com as últimas chuvas

Vazão dos rios Nível está acima do considerado crítico



Obs. Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 19/05/2015.

Obs. Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória, realizada em 19/05/2015.

Fonte: Agerh.

VOLUME DOS RIOS

Nível de água nos pontos de captação da Cesan em centímetros

RIO SANTA MARIA	MÁXIMA DE ABRIL	MEDICÃO DE 19 DE MAIO
	206,7	233,1

RIO JUCU	MÁXIMA DE ABRIL	MEDICÃO DE 19 DE MAIO
	74,7	93

RIO BENEVENTE	MÁXIMA DE ABRIL	MEDICÃO DE 19 DE MAIO
	82,4	106,4

Previsão é de semana inteira de chuva

As chuvas, que começaram na última sexta-feira, continuam durante todo o dia de hoje no litoral do Estado. Amanhã e na sexta, o tempo começa a abrir e o fim de semana será de sol na maioria do Estado, de acordo com o Instituto Capixaba de Defesa Agropecuária e Florestal (Incaper).

Ao longo do litoral, como explicou a meteorologista do Incaper Thabata Brito, a chuva vai acontecer durante todo o dia. Já nas outras regiões, no final da tarde.

Ontem, o Incaper emitiu um aviso especial sobre o acúmulo da água dos últimos dias, que pode provocar alagamentos. O instituto recomendou que a população procure a Defesa Civil em caso de perigo.

Apesar das fortes chuvas, de acordo com a meteorologista, a quantidade ainda não vai ser suficiente para suprir a falta de água provocada pela seca do começo deste ano.

Apesar do fim de semana de sol previsto pelo Incaper, a Climatempo sinaliza que o sol vai aparecer entre nuvens de hoje até o sábado. Há a possibilidade de chuva, que deve aumentar no sábado.

Em Vila Velha, até a tarde de ontem, a Defesa Civil municipal não havia registrado chamados nem pontos de retenção por conta da chuva.

Em Cariacica, de acordo com o coordenador da Defesa Civil, capitão Mario Gomes da Silva, foram constatados três pontos de alagamento, nos bairros Campo Grande, Porto de Santana e Jardim América.

O capitão também informou que cedeu uma encosta no bairro Aparecida; parte de uma rampa em Porto de Santana e houve um deslizamento de terra em Roda D'Água, na área rural.

Na Serra, até o final da tarde de ontem, nenhuma ocorrência foi registrada pela Defesa Civil.

FESTIVAL

Em função das chuvas, o Cine Rua Sete, mostra de filmes que aconteceria a partir de hoje na Rua Sete de Setembro, no centro de Vitória, mudou de local.

A mostra vai acontecer debaixo da Terceira Ponte, na Enseada do Suá, em frente ao Corpo de Bombeiros. O Festival vai oferecer transporte da Rua Sete até o novo local do evento.

FOTOS: LEONARDO DUARTE/AT



MURO CAIU devido a uma escavação irregular, segundo a Defesa Civil

Muro desaba e casa é interditada em Vitória

Um muro desabou no bairro Santa Cecília, em Vitória, na tarde de ontem, destruindo parte do asfalto da avenida Maruípe.

A Prefeitura de Vitória interditou o local e impediu o trânsito no trecho da avenida. A Defesa Civil do município também interditou uma casa vizinha ao muro que desabou.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Vitória, Jonathan Jantorno, uma equipe da

prefeitura está fazendo a avaliação geológica do local para saber se há riscos de novos desabamentos. Jantorno informou que escavações irregulares foram feitas no terreno e que o dono foi notificado pela obra irregular.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, depois disso, foi liberado um alvará para uma obra de contenção, que não foi feita. Ele disse que a construção impediria o deslizamento.



TRÂNSITO foi impedido em trecho da avenida Maruípe onde muro desabou e destruiu parte do asfalto